



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

**SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL**

SUPRAM SUL DE MINAS - Diretoria Regional de Regularização Ambiental

Belo Horizonte, 16 de janeiro de 2020.

| | | | | |
|--|--|---|--------------------|--------------------------------|
| <u>Parecer Técnico de LAS/RAS nº2 /SEMAD/SUPRAM SUL - DRRA/2020</u> | | | | |
| Nº Documento do Parecer Único vinculado ao SEI:10719962 | | | | |
| PA COPAM Nº: 89/2020 | | SITUAÇÃO: Sugestão pelo deferimento | | |
| EMPREENDEDOR: | SILVIO DE SOUZA FILHO | CNPJ: | 21.875.141/0001-28 | |
| EMPREENDIMENTO: | SILVIO DE SOUZA FILHO | CNPJ: | 21.875.141/0001-28 | |
| MUNICÍPIO(S): | RIBEIRÃO VERMELHO /MG | ZONA: | Rural | |
| CRITÉRIO LOCACIONAL INCIDENTE: Não há incidência de critério locacional | | | | |
| CÓDIGO: | PARAMETRO: | ATIVIDADE PRINCIPAL DO EMPREENDIMENTO (DN COPAM 217/17): | CLASSE | CRITÉRIO LOCACIONAL |
| A-03-01-8 | Produção bruta 50000 m ³ | Extração de areia para utilização imediata na construção civil | 3 | 0 |
| CONSULTORIA/RESP. TÉCNICO: | | REGISTRO: | | |
| Luiz Felipe Fontes Ferreira - Eng. Ambiental | | CREA: MG – 202.432/D | | |
| AUTORIA DO PARECER | | MATRÍCULA | ASSINATURA | |
| Shalimar da Silva Borges - Gestora Ambiental | | 1.380.365-5 | | |
| De acordo: Fernando Baliani da Silva - Diretor Regional de Regularização Ambiental | | 1.374.348-9 | | |



Documento assinado eletronicamente por **Fernando Baliani da Silva, Diretor(a)**, em 16/01/2020, às 17:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Shalimar da Silva Borges, Servidor(a) Público(a)**, em 16/01/2020, às 17:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **10719962** e o código CRC **BE76F851**.



Parecer Técnico de LAS nº2 /SEMAD/SUPRAM SUL - DRRA/2020

O empreendimento **SILVIO DE SOUZA FILHO**, localiza-se na zona rural do município de Ribeirão Vermelho no local denominado Fazenda Monte Alegre, possui ANM nº 830.132/2012 e atua no ramo de extração de areia.

O processo administrativo (PA) em questão de Licença Ambiental Simplificado (LAS) foi formalizado sob nº. 89/2019 em 13/01/2020, visando regularizar a ampliação do empreendimento em relação à atividade identificada na Deliberação Normativa Copam nº. 217/2017 como **“Extração de areia e cascalho para utilização imediata na construção civil”**, código **“A-03-01-8”**, que possui **potencial poluidor geral médio** e produção bruta prevista de 50.000 m³/ano de **porte médio, classe 3**.

Em relação ao critério locacional o porto de areia está localizado na reserva da biosfera, excluídas as áreas urbanas, porém o incremento na produção do empreendimento não exigirá qualquer aumento de área útil ou estrutura, então o empreendimento foi descaracterizado não sendo necessário observar critério locacional. Conforme estudo apresentado no anexo XXI dos RAS.

O empreendimento obteve Autorização Ambiental de Funcionamento (AAF) no âmbito do PA nº 8268/2006/003/2015, válida até 17/12/2019, 30.000 m³/ano. Foi apresentada Certidão Simplificada emitida pela JUCEMG, no qual o empreendimento se enquadra como Microempresa e o CAR delimitando a área de reserva de legal. Ressalta-se que a referida AAF será abarcada por esta Licença Ambiental Simplificada – LAS.

Foi apresentada declaração de conformidade com as leis de uso e ocupação do solo emitida pelo município de Ribeirão Vermelho.

Possui Resolução nº 474, de 19 de abril de 2013, emitida pela Agência Nacional de Águas - ANA para a finalidade de mineração no Rio Grande válida por 10 anos e DAIA nº 0037738-D que autorizou a intervenção em área de APP sem supressão de vegetação nativa de 0,1 ha visando a instalação dos portos para extração de areia.

O empreendimento possui 3 funcionários, e opera em dois turnos de 4 horas cada e uma jornada de trabalho de segunda a sexta-feira. Os equipamentos utilizados no processo de extração são: uma balsa; motor de sucção, diâmetro de sucção 6”; 2 caminhões basculante; 2 pás-carregadeira, e 2 dragas de sucção. Foi informado que a água para consumo humano é proveniente de certidão de uso insignificante (cisterna) nº 157771/2019.

Este Parecer Técnico não autoriza qualquer tipo de intervenção em Área de Preservação Permanente APP além do que autorizou a DAIA emitida. Também não autoriza supressão de vegetação nativa ou indivíduos nativos isolados.

Como principais impactos inerentes à atividade e devidamente mapeados no RAS, tem-se a geração de efluentes líquidos, sólidos e emissões atmosféricas. Os resíduos sólidos são compostos por utensílios descartáveis, entre lixo doméstico gerado no barracão de apoio os quais serão acondicionados em tambores e posteriormente destinados a reciclagem.

Os resíduos perigosos como estopas sujas, óleo usado, embalagens usadas, serão coletados e transportados para locais específicos credenciados. O lodo da fossa séptica, quando houver volume suficiente, será coletado por empresa credenciada contratada.



Os resíduos domésticos, após serem segregados e acondicionados e serão encaminhados para o aterro sanitário da prefeitura local.

As fontes de produção de efluentes líquidos sanitários são provenientes do banheiro do barracão de apoio. O empreendimento possui duas unidades de tratamento de efluentes sanitários, constituídas por uma fossa séptica e sumidouro.

Foi verificado por meio de relatório fotográfico que a medida de controle referente a caixa de sedimentação necessita de limpeza, o que motiva a condicionante estabelecida no anexo I.

A aspersão das vias de acesso e dos locais onde ocorre maior suspensão de material particulado é realizada com frequência variável, dependendo das condições de fluxo de veículos e do regime de chuvas.

O programa de monitoramento da qualidade da água de retorno e a correta destinação dos resíduos sólidos constam como condicionantes de monitoramento.

Em conclusão, com fundamento nas informações constantes no Relatório Ambiental Simplificado, **sugere-se a concessão** da Licença Ambiental Simplificada ao empreendimento **SILVIO DE SOUZA FILHO** para a atividade A-03-01-8 - extração de areia e cascalho para utilização imediata na construção civil, no município de **Ribeirão Vermelho**, pelo **prazo de 10 anos**, vinculado ao cumprimento das condicionantes estabelecidas no anexo deste parecer, bem como da legislação ambiental.



ANEXO I

Condicionantes para LAS de SILVIO DE SOUZA FILHO

| Item | Descrição da Condicionante | Prazo* |
|------|--|---|
| 01 | Executar o Programa de Automonitoramento, conforme definido no Anexo II , demonstrando o atendimento aos padrões definidos nas normas vigentes. | Durante a vigência da Licença Ambiental |
| 02 | Enviar semestralmente, por meio do Sistema MTR-MG, Declaração de Movimentação de Resíduos – DMR, conforme art.16 da DN COPAM 232/2019, que diz: I – Até o dia 28 de fevereiro de cada ano deverá ser enviada, via Sistema MTR-MG, a DMR abrangendo o período de 1º de julho a 31 de dezembro do ano anterior; II – Até o dia 31 de agosto de cada ano deverá ser enviada, via Sistema MTR-MG, a DMR abrangendo o período de 1º de janeiro a 30 de junho do ano em curso. | Durante a vigência da Licença Ambiental. |
| 03 | Apresentar relatório técnico-fotográfico comprovando a manutenção das caixas de decantação. | 30 dias a contar da publicação da licença |

* Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de publicação da Licença na Imprensa Oficial do Estado.

IMPORTANTE

Os parâmetros e frequências especificadas para o Programa de Automonitoramento poderão sofrer alterações a critério da área técnica da Supram-SM, face ao desempenho apresentado;

Qualquer mudança promovida no empreendimento que venha a alterar a condição original do projeto das instalações e causar interferência neste programa deverá ser previamente informada e aprovada pelo órgão ambiental.



ANEXO II

Programa de Automonitoramento para SILVIO DE SOUZA FILHO

1. Efluentes Líquidos

| Local de amostragem | Parâmetro | Frequência de Análise |
|---|--|-----------------------|
| Saída da caixa de decantação. | Sólidos sedimentáveis, sólidos suspensos totais e óleos e graxas minerais. | <u>Semestral</u> |
| A montante e jusante do ponto de lançamento da água decantada oriunda da bacia de decantação no corpo receptor ⁽¹⁾ | Turbidez, óleos e graxas minerais e sólidos em suspensão total. | <u>Semestral</u> |

- (1) Para as amostragens feitas no corpo receptor (curso d'água), apresentar justificativa da distância adotada para coleta de amostras a montante e jusante do ponto de lançamento. Deverá ser anexado ao relatório o laudo de análise do laboratório responsável pelas determinações.

Relatórios: Enviar **anualmente** à Supram Sul de Minas, **até o último dia do mês subsequente ao aniversário da Licença Ambiental**, os resultados das análises efetuadas. O relatório deverá especificar o tipo de amostragem e conter a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pela amostragem, além da produção industrial e do número de empregados no período. Deverá ser anexado ao relatório o laudo de análise do laboratório responsável pelas determinações.

Constatada alguma inconformidade, o empreendedor deverá apresentar justificativa conforme Deliberação Normativa nº. 216/2017, que poderá ser acompanhada de projeto de adequação do sistema de controle em acompanhamento.

Na ocorrência de qualquer anormalidade nos resultados das análises realizadas durante o ano, o órgão ambiental deverá ser imediatamente informado, inclusive das medidas de mitigação adotadas.

Método de análise: Normas aprovadas pelo INMETRO ou, na ausência delas no *Standard Methods for Examination of Water and Wastewater*, APHA-AWWA, última edição.